

Aluno(a):

Nº

Ano/Série:1SM

Professor(a): Cristóvão Antonio

Data:14 a 17/04/2020

Nota:

ATIVIDADE DE HISTÓRIA

01. [Na Mesopotâmia,] todos os bens produzidos pelos próprios palácios e templos não eram suficientes para seu sustento. Assim, outros rendimentos eram buscados na exploração da população das aldeias e das cidades. As formas de exploração eram principalmente duas: os impostos e os trabalhos forçados. (Marcelo Rede. A Mesopotâmia, 2002.)

Entre os trabalhos forçados a que o texto se refere, podemos mencionar a

- (a) internação de doentes e loucos em áreas rurais, onde deviam cuidar das plantações de algodão, cevada e sésamo.
- (b) utilização de prisioneiros de guerra como artesãos ou pastores de grandes rebanhos de gado bovino e caprino.
- (c) escravidão definitiva dos filhos mais velhos das famílias de camponeses, o que caracterizava o sistema econômico mesopotâmico como escravista.
- (d) servidão por dívidas, que provocava a submissão total, pelo resto da vida, dos devedores aos credores.
- (e) obrigação de prestar serviços, devida por toda a população livre, nas obras realizadas pelo rei, como templos ou muralhas.

Resposta da questão:[E]

Comentário da questão:

A Mesopotâmia e o Egito constituem os melhores modelos do Modo de Produção Asiático, praticado por determinadas civilizações da Antiguidade Oriental. Nesse sistema, além das comunidades camponesas submetidas ao regime de servidão coletiva, o restante da população pertencente aos estamentos inferiores podia ser mobilizado pelo Estado para a realização de obras de interesse comum

02. Das alternativas abaixo, a que melhor caracteriza a sociedade fenícia é:

- a) a existência de um Estado centralizado e o monoteísmo;
- b) o monoteísmo e a agricultura;
- c) o comércio e o politeísmo;
- d) as Cidades-estados e o monoteísmo
- e) a agricultura e a forma de Estado centralizado.

resposta da questão:[C]

Comentário da questão:

Os fenícios se notabilizaram pela organização política descentralizada e pelo comércio marítimo, além disso desenvolveram o alfabeto.

03. Com relação à civilização hebraica é incorreto afirmar:

- a) O denominado “Cativo da Babilônia” constituiu-se no processo de diáspora dos hebreus da região da Palestina. Esse processo os tornou um povo vagante desde aquela migração forçada e consequente dispersão de sua civilização - situação só reparada com a criação do Estado de Israel em 1948.
- b) Suas leis foram sistematizadas a partir de reelaborações de códigos de várias civilizações do Oriente Próximo, todavia, apresentaram uma novidade em relação às demais ao defender os pobres, viúvas e órfãos.
- c) A defesa de um deus uno, transcendente e bom implicava a vivência ética e moral visando à salvação futura de cada um.
- d) A consideração de si mesmos como “povo eleito” incutia nos hebreus a responsabilidade de serem exemplos de moralidade e vivência para as demais civilizações antigas.
- e) A importância dedicada à história devia-se à compreensão de que é na atuação temporal/cotidiana que se está constituindo o caminho para a salvação futura.

Resposta da questão:[A]

Comentário da questão:

O “cativo da Babilônia” se refere ao período em que os hebreus do Reino de Judá foram dominados pelos assírios e milhares foram deportados para a Babilônia e parcialmente escravizados.

04. Principal governante do primeiro império babilônico, o rei Hamurábi (1792-1750 a.C.) destacou-se pelas conquistas territoriais e pela forma de administração dos territórios conquistados. Em seu legado, podemos incluir a:

- a) construção de um complexo conjunto arquitetônico em seu palácio suntuoso, conhecido como Os Jardins Suspensos da Babilônia;
- b) criação de um sistema coerente de escrita para ser utilizada nos cultos religiosos praticados no império, denominada acádica-cuneiforme;
- c) fixação, por escrito, dos costumes jurídicos num dos primeiros códigos de leis de que se tem notícia, o Código de Hamurábi;
- d) organização de um exército permanente composto por guerreiros profissionais assalariados, armados com equipamentos de ferro;
- e) realização da célebre Torre de Babel, construção de altura descomunal, mencionada no Antigo Testamento.

Resposta da questão:[C]

Comentário da questão

O principal legado do rei Hamurábi foi o estabelecimento do mais antigo código de leis que se tem notícia, o denominado Código de Hamurábi, baseado no princípio do "olho por olho, dente por dente".

05. Na Antiguidade muitos povos consideravam que as doenças eram enviadas pelos deuses. No final do século VIII a.C., quando os assírios sitiaram a cidade de Jerusalém e ameaçaram invadi-la, uma epidemia virulenta acometeu acampamento matando muitos soldados. Nessa ocasião, Ezequias, rei de Judá, considerou essa epidemia uma bênção de Deus. Nesse contexto, marque a alternativa INCORRETA sobre a religião dos hebreus:

- a) Os hebreus consideravam Deus como soberano absoluto, fonte de todo o Universo e dono de uma vontade suprema.
- b) O Deus hebreu era transcendente, não se identificava com nenhuma força natural; estava acima da natureza.
- c) Os hebreus consideravam Deus bom e que fazia exigências éticas ao seu povo. Ao contrário dos deuses do Oriente Próximo, Deus não era atraído pela luxúria ou impelido pelo mal.
- d) Deus para os hebreus era uno, soberano, transcendente e bom. e) Para os hebreus o poder de Deus vinha de um poder preexistente, habitava a natureza e fazia parte dela.

Resposta da questão :[E]

Comentário da questão:

Os hebreus, diferentemente dos demais povos do Oriente Antigo, eram monoteístas e de acordo com suas tradições, consideravam Deus (Iavé ou Javé) o criador supremo do Universo, descaracterizando-se a afirmação de que o poder de Deus vinha de um poder preexistente. Alguns estudiosos, no entanto, crêem que Iavé trata-se de uma divindade tribal, que apenas posteriormente será elevada ao status de Deus único.

06. Leia os excertos da obra 100 textos de História Antiga, organizada por Jaime Pinsky, de 1980.

Eu sou o rei que transcende entre os reis,
Minhas palavras são escolhidas,
Minha inteligência não tem rival.
(Hamurábi, 1792-1750 a.C. Autopanegírico.)

O fundamento do regime democrático é a liberdade [...]. Uma característica da liberdade é ser governado e governar por turno [...]. Outra é viver como se quer; pois dizem que isto é resultado da liberdade, já que o próprio do escravo é viver como não quer.
(Aristóteles, 384-322 a.C. Política.)

A partir dos textos, pode-se afirmar que

- (a) os fundamentos do poder político eram os mesmos para Hamurábi e Aristóteles.
- (b) a democracia, segundo Aristóteles, impôs o abandono do regime escravista.
- (c) Hamurábi considerava que o governante deveria ser escolhido entre os mais sábios.
- (d) expressam diferentes concepções sobre as relações entre governantes e governados.
- (e) a dinastia esclarecida, com doses de despotismo e liberdade, era defendida por ambos.

resposta da questão:[D]

Comentário da questão:

São apresentados no enunciado da questão dois fragmentos de discursos proferidos por líderes políticos da Antiguidade.

Um dos textos é de Hamurábi, rei da Babilônia que se tornou célebre por conta da compilação do código de leis mais antigo que se tem registro, tecendo um comentário acerca das atribuições do governante. O outro fragmento é parte do discurso de Aristóteles, filósofo grego do século IV a.C., comentando sobre a democracia na Grécia antiga. Portanto, é possível concluir que ambos abordam as diferentes concepções entre governantes e governados.

07.As relações entre o Estado e a religião, existentes entre os povos da Antiguidade, caracterizaram diferentes formas de organização político-social. Sobre essas relações, é correto afirmar que:

- a) o politeísmo implantado pelas monarquias hebraicas restringia a concepção do rei como ser humano, tornando-o, ungido de Deus.
- b) a monarquia teocrática, no Egito antigo, ocorria através da personificação de Deus e do Estado na figura do faraó.
- c) a teocracia egípcia, concepção divina de poder, personificada no faraó como próprio Deus, limitou-se ao período do Novo Império.
- d) o Código de Hamurábi era um manual de orientação espiritual, que autorizava os fiéis a fazer justiça com as próprias mãos.

resposta da questão:[B]

Comentário da questão:

Nas civilizações orientais, havia uma íntima relação entre a política e a religião. Em regra, as religiões eram politeístas, excetuando-se a hebraica, que seguiu uma tradição monoteísta, e, por um curto período, a egípcia, que, durante o Novo Império, passou por uma Reforma Religiosa, vivenciando um momento monoteísta. No Egito Antigo, o faraó era considerado o próprio deus, respaldando um modelo de Estado conhecido por teocrático, em que o poder político é fundamentado no religioso. Na Mesopotâmia, a partir da Babilônia, o Código de Hamurábi representava um importante referencial jurídico, inspirado na Lei de Talião, cujo ponto central era "olho por olho, dente por dente".

08.A grande faixa de terra produtiva que se estende para o noroeste do Golfo Pérsico, daí descendo pela costa do Mediterrâneo até quase o Egito, região que foi o berço das mais antigas culturas históricas, chama-se:

- a) Vale Crescente
- b) Vale do Nilo
- c) Crescente Fértil
- d) Vale da Produtividade
- e) Planície Nilótica

resposta da questão [C]

Comentário da questão:

O Crescente Fértil, região que abrange os rios Tigre e Eufrates, na Mesopotâmia, e dos rios Orontes e Jordão, respectivamente na Síria e na Palestina, permitiu um grande desenvolvimento agrícola, beneficiando portanto os povos que habitavam aquelas áreas.